



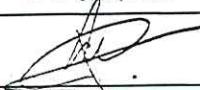
CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO NÚMERO 0421 /17.

AUTOR: Vereador e Vice-Presidente **TENENTE SANTANA**

DESPACHO:

DEFERIDA.

Araraquara, 26 JAN. 2017


Presidente

Indico ao Senhor Prefeito Municipal, a necessidade de entrar em entendimentos com o setor competente, **no sentido de implantar em Araraquara o serviço de “cata-treco” ou “cata cacareco”, destinado ao recolhimento de objetos sem utilização que normalmente são jogados em terrenos baldios e margens de córregos.**

Infelizmente os bolsões de entulho não tem sido eficientes a ponto de evitar a prática de jogar entulho em qualquer lugar. Ainda é muito comum ver esse tipo de situação ocorrer em todo perímetro urbano da cidade.

Vários Municípios já oferecem esse serviço à população, onde um caminhão passa regularmente recolhendo móveis velhos, utensílios domésticos e todo tipo de material sem utilidade. Essa medida pode melhorar o visual dos bairros, ajudar a evitar a degradação do meio ambiente, bem como contribuir com o combate aos mosquitos transmissores de doença.

Araraquara, 24 de janeiro de 2017.


TENENTE SANTANA
Vereador e Vice-Presidente

Serviço 'Cata-treco' de Santos recebe mais de mil chamadas por mês

Sofás velhos, camas, colchões, e até entulho são recolhidos pelo projeto. Quem descarta os objetos irregularmente descumpra o Código de Posturas.

Do G1 Santos

FACEBOOK



Serviço Cata-treco recolhe móveis e entulhos em Santos (Foto: Candido Gonzalez/Prefeitura de Santos)

O serviço de 'Cata-treco' da prefeitura de Santos, no litoral de São Paulo, recebe por mês mais de mil ligações para

agendamento de retirada de materiais. Sofás velhos, camas, colchões, e até entulho são recolhidos pelo projeto.

O serviço gratuito tem como objetivo evitar o lançamento de móveis e entulho nas ruas da cidade. O descarte irregular obstrui bocas de lobo e galerias pluviais, além de atrair ratos e insetos, prejudicando o meio ambiente e a saúde das pessoas. O agendamento é realizado pelo telefone 0800-7708770.

O Cata-treco é realizado nos bairros uma vez por semana pela Terracom, em horário pré-determinado (veja tabela abaixo). Cada morador tem direito a descartar até quatro objetos, que devem ser deixados na calçada em frente ao endereço mencionado. Para restos de obras e entulho, a coleta é de até dez sacos com 10 kg. De acordo com informações da Secretaria de Serviços Públicos (Seserp), os materiais recolhidos não são encaminhados para doação, tudo vai para o aterro sanitário.

Illegal

Quem descarta os objetos irregularmente descumpra o Código de Posturas e pode ser multado em R\$ 553,83, valor que pode dobrar em caso de reincidência. Denúncias podem ser feitas à Ouvidoria pelo 0800-112056 ou à Semam (Secretaria de Meio Ambiente), responsável pela fiscalização, pelos telefones 3226-8088 ou 3226-8080. Se possível, a placa do veículo do infrator deve ser anotada, o ato fotografado e enviado para o e-mail semam@santos.sp.gov.br.

Notícias

"Cata-treco" é alternativa para descartar objetos de grande porte

24/10/2012 - 10:33

Eddi Passos

Quem possui objetos grandes para serem descartados não tem desculpa para jogá-los em terrenos baldios ou margens de córregos. A alternativa para o abandono de sofás, fogões, colchões, pneus, casinhas de cachorro, gaiolas de pássaros e muitos outros itens que costumam ser deixados em áreas públicas, causando problemas que vão de enchentes à poluição visual, é a utilização do "cata-treco".

O serviço é disponibilizado pela Prefeitura de Campinas, por meio do Departamento de Limpeza Urbana (DLU) da Secretaria Municipal de Infraestrutura, justamente para recolher resíduos recicláveis e objetos em desusos. Para saber quando os caminhões destinados especificamente para essa coleta passarão pelos bairros, basta consultar a página da Prefeitura na internet (<http://www.campinas.sp.gov.br/governo/infraestrutura/dlu/servicos.php>), que traz o cronograma completo, contendo a data, horários e locais atendidos.

Perto do horário marcado para a passagem do caminhão, os moradores devem colocar na calçada o material a ser recolhido. O Cata Treco atua também sob viadutos, pontes e praças públicas da cidade, nestes casos sempre em conjunto com a Secretaria de Assistência Social, Guarda Municipal e Polícia Militar, retirando móveis velhos, colchões e outros utensílios.

Além de facilitar a vida da população, oferecendo uma alternativa adequada para descartar peças que já não têm serventia, a operação ajuda a melhorar o visual dos bairros, evitar degradação do meio ambiente e, conseqüentemente, manter a cidade limpa e em ordem. A limpeza também é importante para o combate ao consumo e tráfico de drogas, uma vez que os objetos costumam ser utilizados pelos usuários para improvisar esconderijos de drogas e até mesmo para guardar armas.

Coleta agendada

O DLU também trabalha com a coleta agendada ou emergencial, que é aquela em que população é atendida de forma diferenciada. Quando há acúmulo de material a ser descartado, o morador liga para o serviço 156 da prefeitura, ou para a Administração Regional do seu bairro, solicita a coleta e informa a quantidade armazenada, além de melhores locais e horários para a retirada.

Desta forma, os cinco caminhões que compõe a frota do DLU específica para este tipo de serviço, percorrem os bairros da cidade fazendo a coleta desses materiais e destinando-os aos locais adequados.

Segundo o coordenador do DLU, Anísio de Andrade Filho, os caminhões percorrem em média 10 bairros diariamente. A cada dia, são coletadas cerca de 15 toneladas.

Todo este material tem como destino as Cooperativas de reciclagem, onde os objetos recolhidos são processados e reaproveitados. As sobras são encaminhadas para o aterro sanitário Delta.

Ecopontos e Pontos Verdes

Além das coletas feitas pelos caminhões, o DLU também administra pontos fixos de descartes de materiais em vários bairros da cidade. Essas áreas são conhecidas como Ecopontos e Pontos Verdes.

Os Ecopontos são dotados de caçambas específicas para receber, além dos objetos volumosos, madeiras e entulhos de construções.
No local é vedado somente o descarte de material orgânico.

Os Pontos Verdes estão preparados para a coleta de materiais recicláveis como, vidros, plásticos, papéis e metais, e recebem também folhagens e galhos provenientes de podas de árvores, arbustos e grama.

Todo o trabalho da operação é fiscalizado por uma equipe de quatro funcionários que acompanha diariamente a operação, orientando a população e fiscalizando a coleta do material.





Foto: Daniel Nunes



